



INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Universidade Técnica de Lisboa

MESTRADO EM CONSTRUÇÃO
Inquérito de avaliação

Sílvia Reis
Luís Lourenço
Carla Patrocínio

Marta Pile (*Coord.*)
GEP, Dezembro de 2005

OBJECTIVOS	5
RECOLHA DA INFORMAÇÃO	5
POPULAÇÃO E AMOSTRA	6
ANÁLISE DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO	6
Caracterização do Universo	7
Análise de dados do questionário	10
Caracterização Sociográfica	11
Caracterização geral em relação ao Mestrado	12
Percurso Formativo/Profissional	13
Motivações/aspirações relativamente ao Mestrado	15
Situação actual em termos académicos	17
Satisfação Global	19
RESUMO	25
Anexo I - Inquérito aos Alunos de Mestrado	27
Anexo II - Tabela com a Avaliação das Disciplinas e Docentes	29

Fig. I - Idade dos alunos	7
Fig. II - Sexo dos alunos	7
Fig. III – Universidade e curso de origem dos alunos	7
Fig. IV – “Média de Licenciatura” dos alunos	9
Fig. V – Actividade Profissional dos alunos	9
Fig. VI – Número médio de anos entre o <i>terminus</i> da licenciatura e a entrada no Mestrado.....	9
Fig. VII - Distribuição sexual dos inquiridos	11
Fig. VIII - Box-Plot das idades dos inquiridos.....	11
Fig. IX - Distribuição dos inquiridos por idades (%)	11
Fig. X - Distribuição dos inquiridos segundo o tipo de inscrição efectuada (%).....	12
Fig. XI - Distribuição dos inquiridos segundo a área de estudo no Mestrado (%).....	12
Fig. XII - Distribuição dos inquiridos segundo a Licenciatura obtida (%)	13
Fig. XIII - Distribuição dos inquiridos segundo a	13
Fig. XIV - Distribuição dos inquiridos segundo o tipo de instituição profissional	14
Fig. XV - Distribuição dos inquiridos segundo a actividade profissional exercida	14
Fig. XVI - Instituições profissionais nas quais os indivíduos exercem actividade	14
Fig. XVII - Distribuição dos inquiridos segundo a profissão exercida.....	14
Fig. XVIII - Expectativas dos alunos no ingresso no Mestrado	15
Fig. XIX - Razões de frequência do Mestrado	15
Fig. XX - Prosseguir estudos de doutoramento	16
Fig. XXI - Área científica a investigar no doutoramento	16
Fig. XXII - Distribuição dos inquiridos pela a fase em que se encontra a dissertação	17
Fig. XXIII - Artigos/Comunicações nacionais e internacionais	18
Fig. XXIV - Periodicidade das reuniões com o orientador científico.....	18
Fig. XXV - Grau de satisfação médio quanto ao serviço administrativo no Mestrado.....	19
Fig. XXVI - Satisfação com a Disponibilidade da Coordenação do Mestrado (CM).....	20
Fig. XXVII - Satisfação com a Qualidade da Coordenação do Mestrado (CM).....	20
Fig. XXVIII - Satisfação com a Disponibilidade do Apoio Administrativo (AA)	20
Fig. XXIX - Satisfação com a Qualidade do Apoio Administrativo (AA)	20
Fig. XXX - Satisfação global com a formação do Mestrado	21

Fig. XXXI - Avaliação das disciplinas	22
Fig. XXXII - Avaliação do corpo docente	22
Fig. XXXIII - Causas da insatisfação face à formação no Mestrado	23
Fig. XXXIV - Aspectos mais e menos apreciados	24
Fig. XXXV - Sugestões para melhorar o grau de satisfação	24

Cada vez mais os responsáveis pela coordenação dos cursos de Mestrado sentem necessidade de conhecer, de uma forma mais aprofundada, as respectivas populações e a heterogeneidade das suas opiniões e motivações relativamente ao ensino que lhes é ministrado, necessidade essa que advém principalmente da constante alteração do perfil de estudantes que anualmente ingressam nas formações pós-graduadas. Este conhecimento das populações garante não só a eficiência dos cursos na resposta às suas expectativas, como é ainda fundamental para planificar uma oferta que vá ao encontro das aspirações dos futuros candidatos.

Neste sentido, em colaboração com a Coordenação do Mestrado em Construção, e enquadrado num projecto piloto de avaliação dos Mestrados do IST, construiu-se um inquérito que pretendeu recolher um conjunto de informação com vista à elaboração de um relatório de avaliação deste Mestrado. Pretendeu-se analisar e caracterizar, numa vertente sociográfica, a população que frequenta o Mestrado, assim como, conhecer a opinião dos alunos relativamente a um conjunto de aspectos académico-administrativos..

RECOLHA DA INFORMAÇÃO

Os dados foram recolhidos através da aplicação de um inquérito por questionário efectuado presencialmente na sala de aula¹, pela equipa do GEP, no dia 14 e 15 de Junho de 2005, abrangendo todos os alunos presentes na aula. Refira-se que foi ainda solicitado apoio ao secretariado do Mestrado, bem como ao Delegado de curso com o objectivo de aplicar mais questionários aos alunos que não estavam presentes na aula, de modo a ampliar a taxa de resposta e aumentar a fiabilidade dos resultados. Os questionários foram recolhidos pelo GEP, de modo a garantir a total confidencialidade e imparcialidade da informação recolhida, que de seguida procedeu ao seu tratamento estatístico.

¹ Foi solicitado à Coordenação de Licenciatura a indicação da aula com mais alunos inscritos, na qual posteriormente, se aplicaram os inquéritos.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população alvo deste inquérito foram todos os alunos inscritos no ano lectivo 2004/2005 no Mestrado em Construção (MC).

Ano de Ingresso	População	Amostra	Taxa de Resposta
2004/05	66	20	30%

Dos 66 alunos² inscritos no MC e, potencialmente alvo de inquérito, foram recebidos 20, o que corresponde a uma taxa de resposta na ordem dos 30% do total de alunos.

ANÁLISE DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO

A totalidade das variáveis foi sujeita meramente a uma análise descritiva, tendo-se utilizado o programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Desenvolver mais o estudo, isto é, a sua passagem de descritivo a explicativo, implicaria o cruzamento das variáveis, de forma a averiguar a influência de umas sobre as outras, numa lógica coerente. No entanto, tal como referido anteriormente, a reduzida taxa de resposta impossibilita uma análise desta qualidade.

Por conseguinte, começa-se por fazer uma caracterização de alguns aspectos sociográficos da totalidade da população, para depois se proceder à descrição dos resultados apurados com a amostra.

Na descrição da amostra, a caracterização dos dados abrange, do mesmo modo, uma breve caracterização sociográfica, passando de seguida para os aspectos mais directamente relacionados com o Mestrado. Estes últimos abrangem, em primeiro lugar, a caracterização geral; em segundo, o percurso formativo/profissional; seguem-se as das motivações/aspirações relativamente ao próprio Mestrado; a situação do inquirido em termos académicos; e por fim a constatação do grau de satisfação ou insatisfação relativamente a aspectos vários do Mestrado.

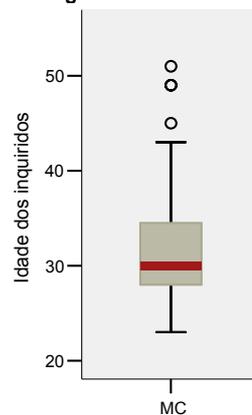
Salienta-se a utilização de algumas abreviaturas ao longo do estudo, abreviaturas essas que facilitaram de uma maneira geral a redacção do mesmo e tornam-no de mais rápida compreensão. As abreviaturas utilizadas foram as seguintes:

- MC – Mestrado de Construção
- AA – Apoio Administrativo
- CM – Coordenação do Mestrado

² Dados oficiais do IST – Secretaria de Pós-Graduação

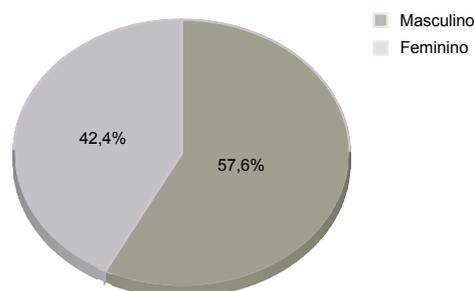
Nesta parte pretende-se, fazer uma breve radiografia da população que frequenta actualmente o MC. As fontes de informação foram as fichas de inscrição de todos os alunos do Mestrado, nas quais se encontram disponíveis as seguintes variáveis: idade, sexo, universidade de origem, curso de origem, média de licenciatura, número de anos entre a licenciatura e o ingresso no Mestrado, e a actividade profissional.

Fig. I - Idade dos alunos



Observa-se que a média de idade dos alunos se situa nos 32 anos. A idade máxima observada atinge os 51 anos e a idade mínima os 23 anos. Verifica-se também que as idades mais representadas encontram-se entre os 28 anos e 35 anos. Observa-se mais adiante, com base na amostra recolhida, que as idades dos inquiridos apresentam uma distribuição idêntica.

Fig. II - Sexo dos alunos



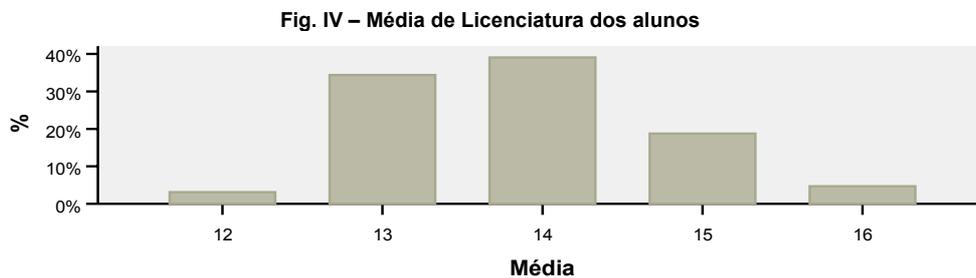
Relativamente à distribuição do género, constata-se que a maioria dos alunos são do sexo masculino (aproximadamente 60%), não podendo deixar de frisar o elevado peso dos indivíduos do sexo feminino, tendo em conta, a baixa representatividade deste grupo no IST.

Fig. III – Universidade e curso de origem dos alunos

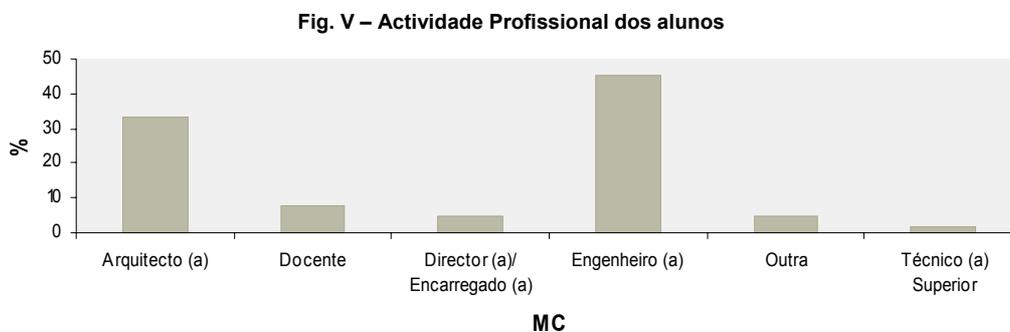
ESCOLA	LICENCIATURA	N	%
Instituto Superior Técnico	Engenharia Civil	21	40,9
	Engenharia do Território	5	
	Engenharia Mecânica	1	
Faculdade de Arquitectura de Lisboa	Arquitectura	14	22,7
	Arquitectura de Planeamento Urbano e Territorial	1	
Universidade Lusíada	Arquitectura	7	10,6
Instituto Superior Engenharia de Lisboa	Engenharia Civil	5	7,6
Universidade Lusófona	Engenharia Civil	2	6,1
	Arquitectura	1	
	Engenharia do Ambiente	1	
Instituto Superior Autónomo de Estudos Politécnicos	Engenharia Civil	2	3,0
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Engenharia Civil	1	1,5
Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra	Engenharia Civil	1	1,5
Faculdade de Ciências de Lisboa	Química Tecnológica	1	1,5
Faculdade de Arquitectura do Rio de Janeiro	Arquitectura	1	1,5
Faculdade de Arquitectura do Porto	Arquitectura	1	1,5
Universidade Federal de São Carlos	Engenharia Civil	1	1,5
Total		66	100

Consta-se que relativamente, à formação de base da grande parte dos alunos que frequentam o MC, são do IST (41% dos alunos), nomeadamente da Licenciatura de Engenharia Civil. Fora do IST, a Universidade de origem dos alunos que ingressam no MC com maior expressividade é a Faculdade de Arquitectura de Lisboa – Universidade Técnica, com 27% dos alunos, seguindo-se a Universidade Lusíada. Refira-se ainda que existem actualmente 2 alunos de Universidades estrangeiras.

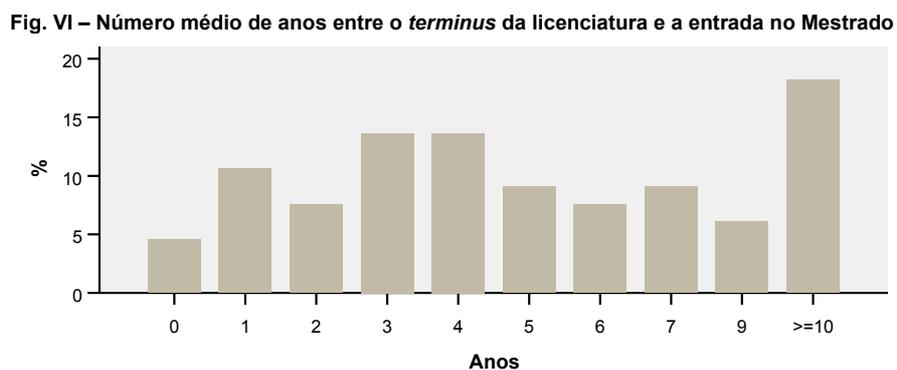
Saliente-se que 50% dos alunos teve formação anterior no curso de Engenharia Civil e 38% teve a formação em Arquitectura evidenciando que o público-alvo deste Mestrado se concentra essencialmente nestas duas áreas do conhecimento.



Quanto à classificação com que os alunos terminam a Licenciatura, observa-se que a maioria (aproximadamente 70%) obteve uma nota entre 13 e 14 valores.



No que concerne à actividade profissional dos alunos de Mestrado, grande parte são engenheiros(as) com 46%, seguidos de arquitectos (as) com 33%.



O limite máximo de 5 anos entre o *terminus* da licenciatura e a entrada no Mestrado foi observado em 60% dos alunos que actualmente frequentam esta formação, havendo uma percentagem significativa de alunos que figuram num intervalo de mais de 10 anos (aproximadamente 18%).

De seguida apresenta-se a análise descritiva dos dados obtidos através do inquérito realizado aos alunos do MEIC; esta análise apresenta a seguinte estrutura e organização:

Caracterização sociográfica	<ul style="list-style-type: none"> ● Distribuição por género ● Distribuição etária
Caracterização geral em relação ao Mestrado	<ul style="list-style-type: none"> ● Tipo de inscrição efectuada ● Área de estudo do Mestrado
Percurso formativo/Profissional	<ul style="list-style-type: none"> ● Formação obtida ● Instituição da formação obtida ● Instituição onde exerce a profissão ● Actividade profissional exercida – cargo exercido
Motivações/aspirações relativamente ao Mestrado	<ul style="list-style-type: none"> ● Expectativas em relação ao Mestrado ● Razões de frequência do Mestrado ● Evolução para o doutoramento ● Área científica a investigar no doutoramento
Situação actual em termos académicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Tese de Mestrado ● Fase da Tese de Mestrado ● Área da tese de Mestrado ● Língua em que está a ser escrita a tese de Mestrado ● Artigos e comunicações escritas no âmbito do Mestrado ● Reuniões com o orientador
Satisfação global	<ul style="list-style-type: none"> ● Satisfação com o serviço administrativo ● Satisfação com o orientador da tese ● Satisfação global com a formação do Mestrado ● Insatisfação face à formação no Mestrado ● Aspectos mais apreciados relativamente ao Mestrado ● Aspectos menos apreciados relativamente ao Mestrado ● Sugestões apontadas

Da amostra acima recolhida, constata-se que 65% é constituída por alunos do sexo masculino enquanto 35% formada por alunas do sexo feminino.

Fig. VII - Distribuição por género

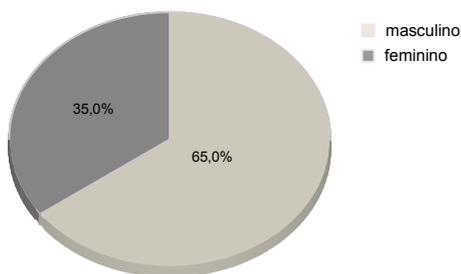
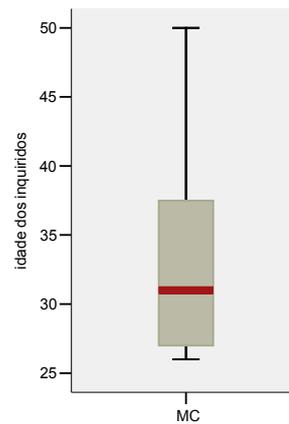
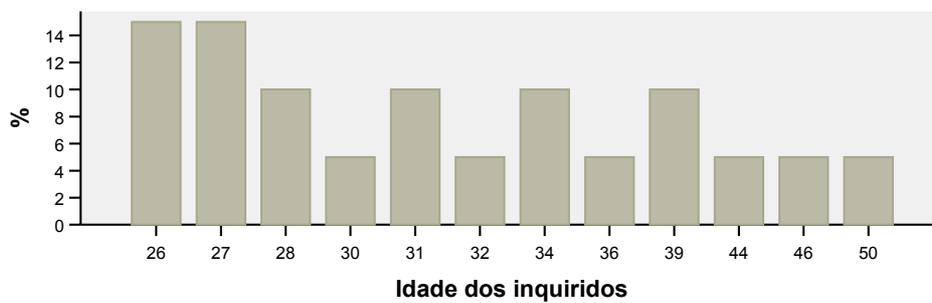


Fig. VIII - Box-Plot das idades dos inquiridos



Estes inquiridos têm em média 33 anos, sendo que metade da amostra tem no máximo 31 anos.

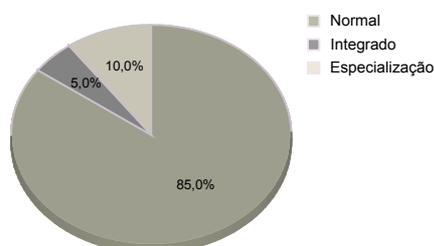
Fig. IX - Distribuição dos inquiridos por idades (%)



A caracterização geral incide principalmente nos *ítems* que respeitam à caracterização dos indivíduos, nomeadamente na área de estudo do Mestrado e no tipo de inscrição efectuada no mesmo.

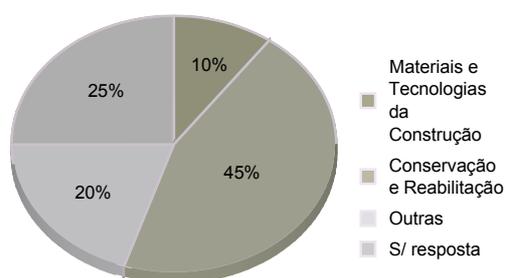
Assim, é possível constatar que a grande maioria dos alunos se inscreveu no Mestrado através do regime “Normal”.

Fig. X - Distribuição dos inquiridos segundo o tipo de inscrição efectuada (%)



Quanto à **área de estudo (área científica)**, verifica-se que grande parte dos inquiridos pretende especializar-se na área da Conservação e Reabilitação (45%).

Fig. XI - Distribuição dos inquiridos segundo a área de estudo no Mestrado (%)



Neste capítulo apresenta-se uma síntese dos percursos formativos e profissionais dos inquiridos.

Ao nível da **formação**, 19 alunos (dos 20 inquiridos) responderam que já haviam efectuado pelo menos uma licenciatura. A Licenciatura de Engenharia Civil é sem dúvida aquela que concentra mais inquiridos, com 55% dos alunos da amostra inquirida, à semelhança do que se pode constatar na população em geral.

Fig. XII - Distribuição dos inquiridos segundo a Licenciatura obtida (%)

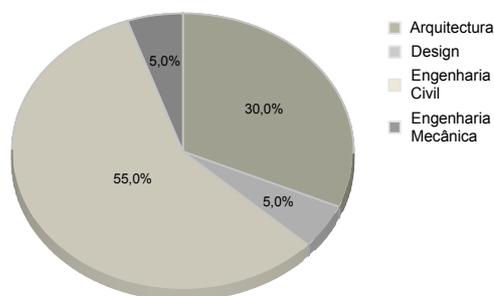
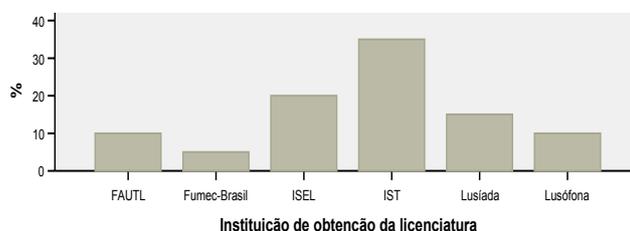


Fig. XIII - Distribuição dos inquiridos segundo a instituição onde foi obtida a Licenciatura



Grande parte dos inquiridos (7/20 inquiridos) obteve a sua Licenciatura no IST. Em segundo lugar surge o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa – ISEL, com 4 inquiridos com licenciaturas obtidas nesta instituição.

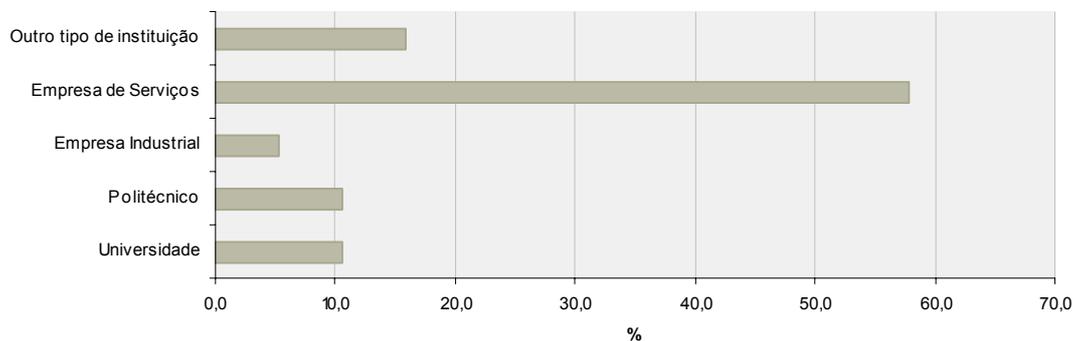
Não obstante, pelo menos 4 inquiridos efectuaram mais uma formação em áreas diferentes às protagonizadas na Licenciatura: uma Especialização, uma Pós-graduação e dois MBA's.

- Especialização: Segurança e Higiene no Trabalho – na *Conforturis*
- Pós – Graduação: Plan. Qual. Edifícios – na Universidade Lusíada
- MBA's: 1) Gestão de Empresas – na Lusófona; e 2) Avaliação Imobiliária – no ESAI.

A **nível profissional**, constata-se que todos os inquiridos que fazem parte da amostra exercem neste momento³ uma actividade. Esta é desenvolvida principalmente em Empresas de Serviços, tipo de instituição onde trabalham cerca de 60% dos inquiridos.

³ Sempre que se utilizar o termo “neste momento” está-se a referir ao momento de aplicação e resposta ao inquérito.

Fig. XIV - Distribuição dos inquiridos segundo o tipo de instituição profissional



A actividade exercida pelos indivíduos nas instituições profissionais prende-se essencialmente ao nível do “Projecto” e da “Docência”, ambos com 20% dos inquiridos da amostra, seguidos da “Gestão” com 15% (Gráfico XV). Deste modo, grande parte dos inquiridos exerce o cargo de Director(a) ou de Técnico Superior (Gráfico XVII).

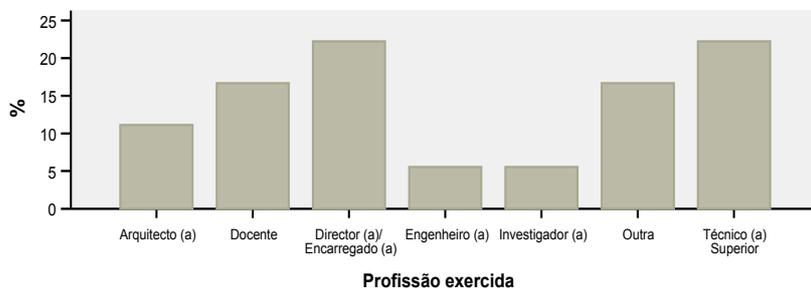
Fig. XV - Distribuição dos inquiridos segundo a actividade profissional exercida



Fig. XVI - Instituições profissionais nas quais os indivíduos exercem actividade

Nome	N
IST	2
ISEL	2
Arco Duplo	1
Câmara Municipal de Lisboa	1
Câmara Municipal de Sintra	1
Contacto	1
EPAL	1
Força Aérea Portuguesa	1
Gruprojecto	1
Hotel Ritz	1
HidroProjecto	1
Mota Engil	1
Propertime	1
PT	1
Technip	1
S/resp.	3
Total	20

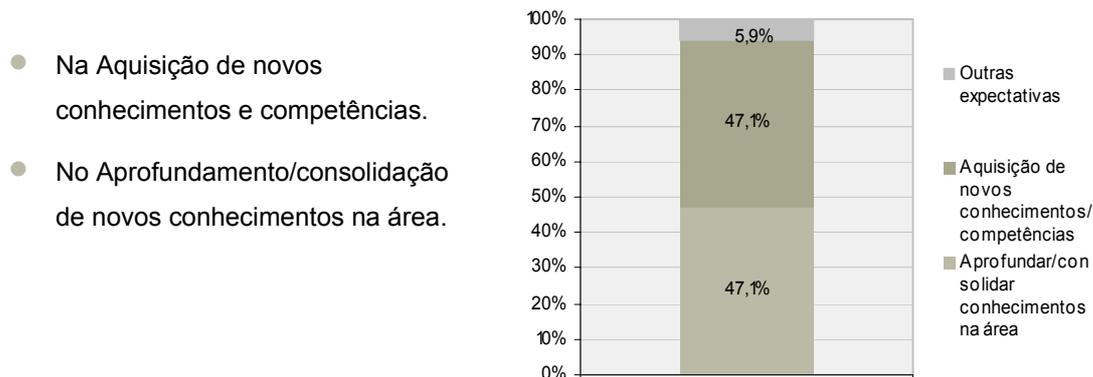
Fig. XVII - Distribuição dos inquiridos segundo a profissão exercida



Neste capítulo pretende-se descrever e analisar as expectativas que os inquiridos possuíam quando entraram para o Mestrado bem como as razões de frequência para o mesmo.

No que se refere às **expectativas** existentes em relação ao Mestrado os alunos dividem as suas opiniões principalmente em dois grandes grupos:

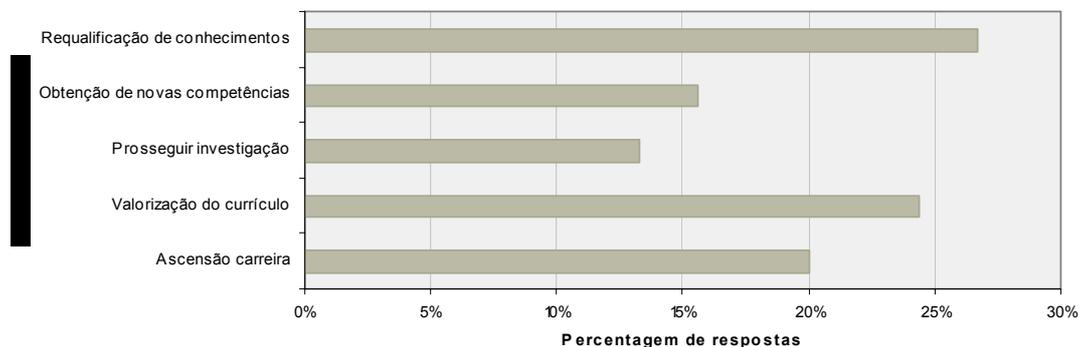
Fig. XVIII - Expectativas dos alunos em relação ao Mestrado



No que concerne às **razões de frequência**, constata-se que no geral os inquiridos referem a requalificação de conhecimentos (26,7% das respostas), e a valorização do currículo (24,4%) como as principais razões, indicadores essenciais a um bom desempenho profissional.

É de salientar também que os inquiridos atribuem uma menor importância à prossecução da investigação, uma vez que dos indicadores em estudo, foi aquele que teve menor percentagem de respostas.

Fig. XIX - Razões de frequência do Mestrado



De referir ainda que, mais de metade dos inquiridos (60%) refere que neste momento considera a possibilidade de prosseguir os seus estudos a nível de doutoramento, sendo igualmente

possível verificar algumas das áreas de eleição para os mesmos.

Fig. XX - Prosseguir estudos de doutoramento

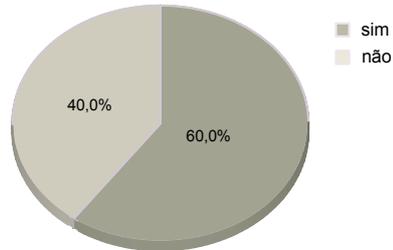


Fig. XXI - Área científica futura de doutoramento

ÁREA CIENTÍFICA	NR. DE RESPOSTAS
Arquitectura	2
Construção	3
Ciências Exactas	1
Gestão	1
Materiais e Tecnologias	1
Reabilitação	1
Termodinâmica	1

Salienta-se que todos os alunos que frequentaram o Mestrado com o objectivo de prosseguir investigação, têm por objectivo fazer o doutoramento.

Neste capítulo pretende-se descrever de uma maneira sintética a situação actual dos inquiridos em relação ao Mestrado, tendo em conta a tese de Mestrado e a orientação científica da mesma. Verifica-se que o total dos alunos inquiridos refere estar disposto a realizar a tese de Mestrado para finalizar a formação.

Quando questionados sobre a fase em que se encontram na mesma⁴, praticamente todos os indivíduos responderam, à excepção de um. Neste âmbito, a maioria dos inquiridos (52,6%) ainda está numa fase inicial, sendo que ou *não iniciaram* (26,3%) ou estão na *definição do tema* (26,3%).

Fig. XXII - Distribuição dos inquiridos pela a fase em que se encontra a dissertação

FASE DA TESE	N	%
Não iniciou	5	26,3%
Definição de tema	5	26,3%
Pesquisa bibliográfica	4	21,1%
Obtenção de resultados	2	10,5%
Pesquisa bibliográfica e obtenção de resultados	1	5,3%
Definição de tema e pesquisa bibliográfica	1	5,3%
Pesquisa bibliográfica; obtenção resultados e escrita dissertação	1	5,3%
Total	19	100%

Outros indicadores obtidos no âmbito da **tese de Mestrado**:

- Apenas 3 inquiridos referiram as suas **áreas de tese**: 1) Térmica, 2) Térmica e Conforto, 3) Tecnologias da Construção.
- Em relação à **língua em que está a ser escrita a tese** verifica-se uma vez mais uma taxa de resposta baixa, apenas 30% dos inquiridos (n = 6). Destes todos afirmaram estar a escrever a tese em língua portuguesa.
- Quanto aos **artigos ou comunicações** elaborados no âmbito do Mestrado, os inquiridos

⁴ É importante salientar uma vez mais que este inquérito foi lançado em Junho de 2005, ou seja, no fim da parte escolar do Mestrado.

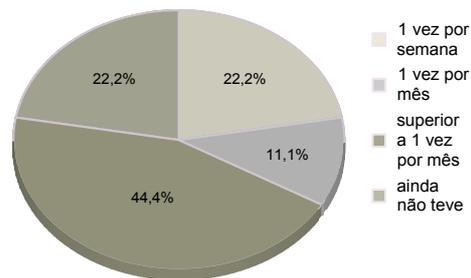
realizaram na sua maior parte artigos nacionais em revistas, sendo que não houve quaisquer artigos nacionais em Workshops nem nenhum tipo de artigo internacional. No entanto, verificou-se a **edição de um livro**.

Fig. XXIII - Artigos/Comunicações nacionais e internacionais

ARTIGOS/COMUNICAÇÕES	REVISTAS	WORKSHOPS	CONFERÊNCIAS
Número de artigos nacionais	8	----	1
Número de artigos internacionais	----	----	----
Número de Livros editados		1	

No âmbito da **orientação científica** verifica-se que em relação às reuniões **com o orientador** mais de metade dos inquiridos (66,6%) refere que apenas tem reuniões com o seu orientador pelo menos uma vez por mês, ou ainda, nem começou a desenvolver esse contacto (22,2%).

Fig. XXIV - Periodicidade das reuniões com o orientador científico



Nesta parte, pretende-se complementar o conhecimento acerca da satisfação dos inquiridos com o Mestrado que frequentam, nomeadamente face aos serviços administrativos, quer na qualidade quer na disponibilidade; face à formação obtida, tendo em conta igualmente a satisfação face ao orientador; ou mesmo através dos aspectos que mais e menos apreciaram no geral relativamente ao próprio Mestrado.

Assim, para a percepção do grau de satisfação foi estabelecida uma escala de 1 a 5 correspondente à seguinte legenda:

- 1- Muito insatisfeito
- 2- Insatisfeito
- 3- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- 4- Satisfeito
- 5- Muito satisfeito.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

A satisfação relativamente aos aspectos administrativos é positiva, salientando-se a disponibilidade do apoio administrativo com 4,6.

Fig. XXV - Grau de satisfação médio quanto ao serviço administrativo no Mestrado

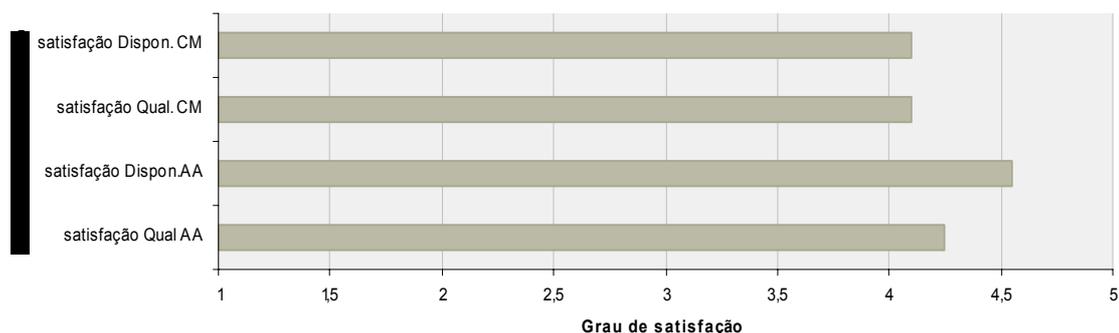


Fig. XXVI - Satisfação com a Disponibilidade da Coordenação do Mestrado (CM)

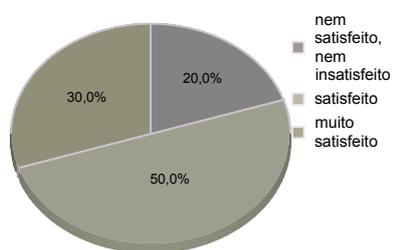


Fig. XXVII - Satisfação com a Qualidade da Coordenação do Mestrado (CM)

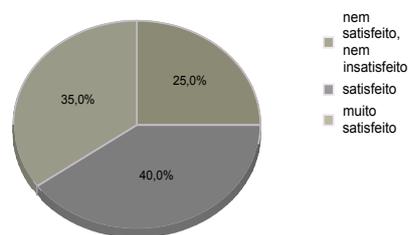


Fig. XXVIII - Satisfação com a Disponibilidade do Apoio Administrativo (AA)

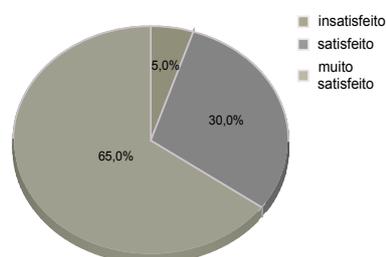
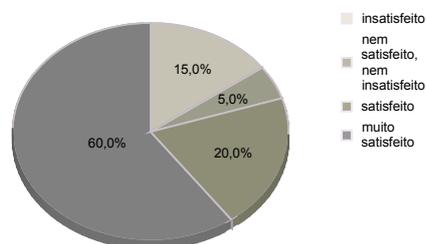


Fig. XXIX - Satisfação com a Qualidade do Apoio Administrativo (AA)



FORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO MESTRADO

No que se refere ao **grau de satisfação que os inquiridos atribuem à orientação científica**, observa-se que no geral não existe um descontentamento quanto à mesma, pois nenhum inquirido se mostra insatisfeito quanto aos 3 indicadores em causa:

- Capacidade do orientador em estimular a investigação;
- Capacidade do orientador em estimular o aluno;
- Apreciação global do orientador.

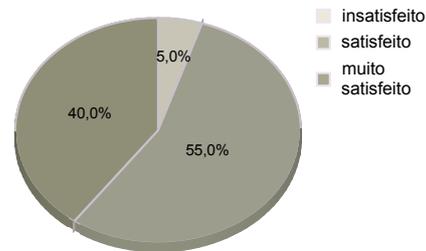
É de salientar, no entanto, que apenas 45% dos inquiridos responderam a estes 3 indicadores, sendo que todos revelaram que se sentem *muito satisfeitos* e *satisfeitos*.

Nos 3 itens a satisfação é indicada sempre do mesmo modo. Dos alunos que responderam a esta questão, 66,7% está muito satisfeito e 33,3% satisfeito.

Quanto à **satisfação global com a formação no Mestrado** verifica-se que apenas 5% dos

inquiridos (1 aluno) está insatisfeito com a formação do Mestrado, enquanto os restantes se sentem “satisfeitos” ou “muito satisfeitos”.

Fig. XXX - Satisfação global com a formação do Mestrado



A satisfação relativamente ao Mestrado pode ser igualmente analisada tendo em conta a avaliação feita às **disciplinas ministradas** e respectivo corpo docente. Neste ponto e relativamente às disciplinas, os alunos avaliam essencialmente três parâmetros:

- O contributo da disciplina para a sua formação no Mestrado;
- a adequação do método de avaliação;
- uma apreciação global de cada disciplina.

Em anexo apresenta-se a tabela respectiva, onde se poderá observar o número de respostas que cada disciplina teve. Relativamente à avaliação dos docentes, pelo facto dos resultados serem confidenciais, foram divulgados somente em termos globais. Refira-se ainda que, em anexo, se apresenta o número de respostas que cada docente teve.

Fig. XXXI - Avaliação das disciplinas

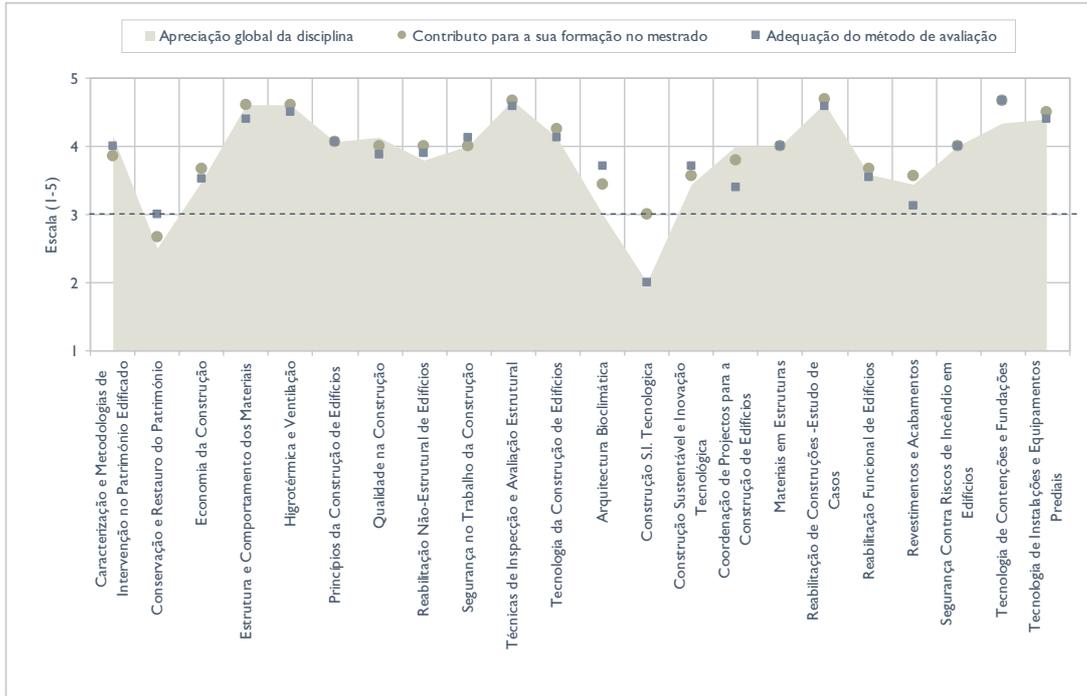
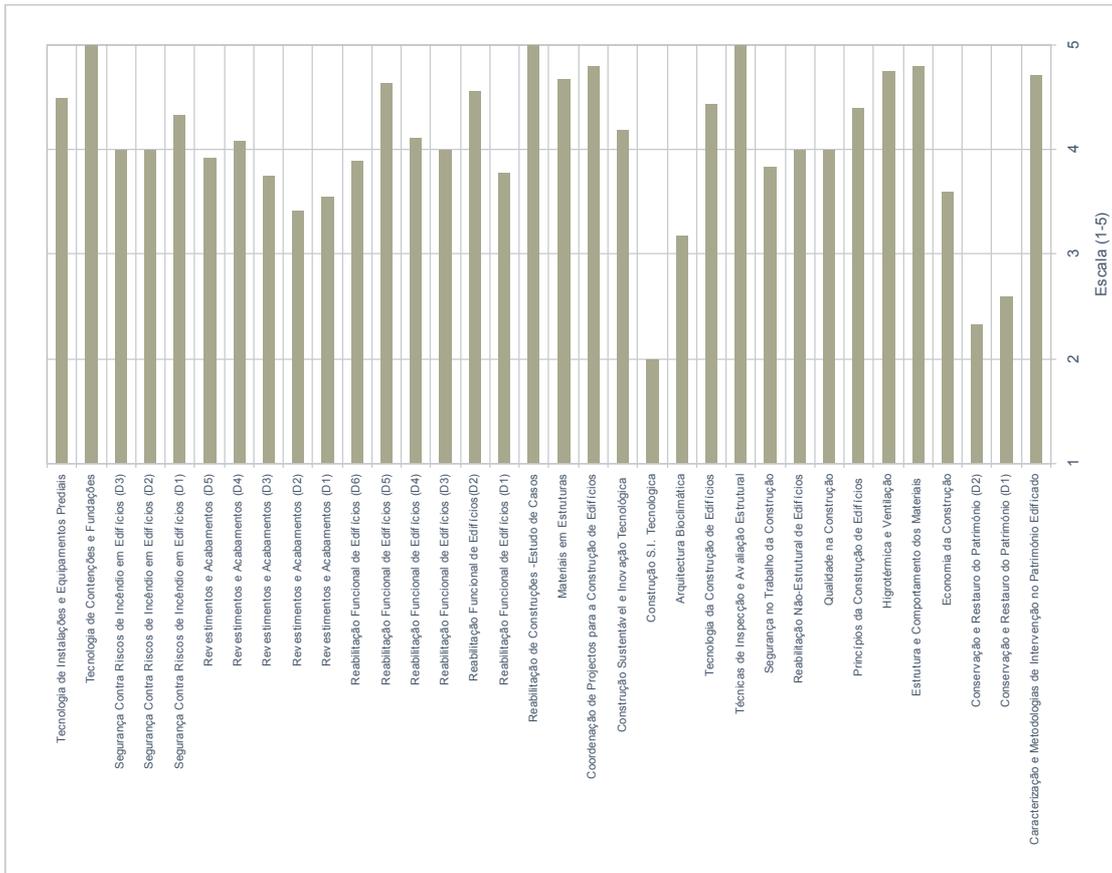
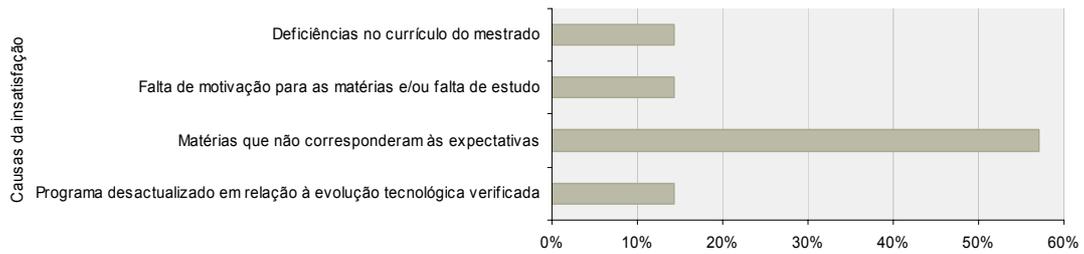


Fig. XXXII - Avaliação do corpo docente



Quando os inquiridos manifestam algum tipo de **insatisfação na formação do Mestrado** (apenas 7 respostas assinaladas), esta está maioritariamente relacionada com a não correspondência das matérias às expectativas dos alunos/inquiridos.

Fig. XXXIII - Causas da insatisfação face à formação no Mestrado



Além das razões acima assinaladas, surgiu por duas vezes uma outra razão para o descontentamento: “as matérias são repetidas ou pouco aprofundadas”. Em alguns casos foram fornecidas justificações pelos próprios alunos para as causas de insatisfação.

CAUSAS DA INSATISFAÇÃO	JUSTIFICAÇÕES DADAS
Matérias não correspondidas	Aulas são desorganizadas
	Existência de matérias que ficam aquém do programa apresentado
Cadeiras com matérias repetidas e pouco aprofundadas	Falta de casos práticos

No conjunto da satisfação global é também importante perceber quais os **aspectos mais e menos apreciados** relativamente ao Mestrado.

Fig. XXXIV - Aspectos mais e menos apreciados

ASPECTOS MAIS APRECIADOS	Nº RESPOSTAS	Nº RESPOSTAS	ASPECTOS MENOS APRECIADOS
Qualidade/disponibilidade dos docentes	11	4	Subjectividade, apresentação e pouco aprofundamento das matérias
Diversidade de cadeiras e matérias	8	3	Desorganização, falta de aplicação prática e obrigatoriedade de algumas disciplinas
Qualidade das estruturas de apoio (ex. coordenação)	2	3	Diferentes níveis de formação de base dos alunos
Camaradagem entre colegas	1	2	Horários dos serviços administrativos
Reputação do IST	1	2	Desactualização ou escassez de material de apoio
Instalações	1	2	Competição entre alunos
-	-	1	Indisponibilidade de alguns docentes
-	-	1	Outros aspectos

Deste modo, o aspecto mais apreciado e maioritariamente focado pelos alunos refere-se à qualidade e disponibilidade dos docentes, assim como a diversidade das matérias. Por outro lado, observa-se uma dispersão por diferentes aspectos menos apreciados, salientando-se a subjectividade, apresentação e pouco aprofundamento das matérias.

No que concerne às **sugestões** dadas pelos alunos obteve-se o seguinte quadro:

Fig. XXXV - Sugestões para melhorar o grau de satisfação

SUGESTÕES	RESPOSTAS DADAS	NR. DE RESPOSTAS
Disciplinas/Cadeiras	<i>As disciplinas deveriam ser todas de opção com excepção do seminário.</i>	5
	<i>Deveria haver cadeiras mais específicas em detrimento das mais generalistas.</i>	
	<i>Não deveria existir repetição de matérias em algumas cadeiras.</i>	
	<i>Deveria haver separação entre cadeiras para Engenheiros Civis e para Arquitectos.</i>	
	<i>Deveria haver visitas de estudo para ligar teoria à prática.</i>	
Elementos de Estudo/Apoio	<i>Deveria aumentar-se a qualidade das sebtas relativamente ao desgaste de tempo que possuem.</i>	2
	<i>Melhorar o sistema de entrega e elementos de apoio ao aluno.</i>	
Formação dos Docentes	<i>Devia ensinar e aprender, independentemente do objectivo ou título.</i>	2
	<i>Alguns professores deveriam frequentar o curso de formação de formadores.</i>	
Horários	<i>O horário da secretaria de pós-graduação deveria ser alargado.</i>	1

Verifica-se que as sugestões surgem em maior número no âmbito das disciplinas/cadeiras.

Os dados recolhidos neste relatório abrangeram cerca de 1/3 da população, no entanto não permitiram o cruzamento de variáveis pelo reduzido número de respostas obtidas (20 respostas no total), e ausência de resposta em algumas questões, impedindo deste modo a elaboração de um estudo estatisticamente mais “rico”.

A **ANÁLISE DO UNIVERSO** permitiu verificar as seguintes situações:

- Os alunos do MC têm em média **32 anos**.
- Existe um relativo equilíbrio entre a percentagem de indivíduos do **sexo masculino** (57,6%) e do **sexo feminino** (42,4%).
- Os alunos provêm em grande parte (40,9%), na sua formação de base, do **IST**, sendo a grande maioria de **Engenharia Civil**.
- No que se refere à actividade profissional dos alunos a grande maioria é **Engenheiro(a) ou Arquitecto(a)**.

A **ANÁLISE DA AMOSTRA** permitiu verificar as seguintes situações:

- Os alunos que fazem parte da amostra têm em média **33 anos**.
- Os inquiridos do **sexo masculino** (65%) são mais de metade da amostra em relação ao sexo feminino (35%).
- Constata-se que 85% dos alunos se inscreveram em **regime normal** no Mestrado.
- A área científica preferencial do Mestrado é a área de **Conservação e Reabilitação**, com 45% dos alunos a escolhê-la.
- Ao nível da formação de base (licenciatura), à semelhança do que acontece no universo em geral, **Engenharia Civil** é a licenciatura mais frequente entre os inquiridos, e o IST a instituição de ensino de onde provém a maior percentagem de inquiridos.
- A nível profissional verifica-se que aproximadamente 60% dos inquiridos trabalham em **Empresas de Serviços**; actuam principalmente nas áreas da **Docência** (20%), **Projecto** (20%), e **Gestão** (15%); e ocupam cargos como **Técnicos ou Directores**, ambos com 22,2% dos inquiridos.
- Relativamente ao Mestrado propriamente dito os alunos referiram que as principais expectativas quando ingressaram no Mestrado eram a **adquisição de novos conhecimentos e competências e o aprofundamento/consolidação de novos conhecimentos na área**.

- Em relação às razões de frequência do Mestrado constata-se que as mesmas se prendem com a **requalificação de conhecimentos** (26,7%) e a **valorização do currículo** (24,4%).
- Em relação a posteriores **estudos de doutoramento**, 60% dos inquiridos refere a possibilidade de o vir a frequentar.
- Em relação à **tese** como forma de conclusão do Mestrado, todos os inquiridos referiram estar dispostos a fazê-la, sendo que a maioria (52,6%) estava ainda numa **fase inicial** no momento em que o inquérito foi lançado; e as reuniões com o orientador de tese acontecem para a maior parte dos indivíduos, em intervalos temporais, **superiores a uma mês** (44,4%).
- As **publicações e comunicações** elaborados no âmbito do Mestrado são na sua maior parte artigos nacionais em revistas, existindo a edição de **um livro** neste mesmo âmbito.
- Em relação à **satisfação global** vários são os *items* a apontar:
 - Quanto ao apoio administrativo verifica-se, uma satisfação generalizada.
 - Quanto à **orientação científica** constata-se que no geral os inquiridos mostram-se satisfeitos (ainda que apenas 45% dos inquiridos tenham respondido a esta questão), sendo que todos revelaram estar *satisfeitos* ou *muito satisfeitos*.
 - Em relação à **formação no Mestrado** de uma maneira geral também se verifica uma grande satisfação, tendo em conta que apenas se encontra um inquirido que revela estar insatisfeito. No entanto, quando existe alguma insatisfação, esta está maioritariamente relacionada com a **não correspondências das matérias às expectativas dos alunos**.
 - Os aspectos mais apreciados relativamente ao Mestrado são a *qualidade/disponibilidade dos docentes* (11 respostas); os aspectos menos apreciados são principalmente a *subjectividade, apresentação e pouco aprofundamento das matérias* (4 respostas).
- Por último, foram obtidas as **sugestões** dos inquiridos como contributo para a melhoria do Mestrado. As sugestões surgem em maior número no **âmbito das disciplinas, mas têm também em conta os elementos de estudo/apoio, a formação dos docentes, e os horários em vigência**, no âmbito administrativo.



INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Universidade Técnica de Lisboa

Inquérito aos Alunos de Mestrado - I Parte

Este inquérito, desenvolvido pelo Gabinete de Estudos e Planeamento do IST, tem como objectivo a promoção da Qualidade do Ensino, procurando uma melhoria dos processos e resultados dos seus cursos. Deste modo, **agradecemos a colaboração dos Mestrandos**, no sentido de preencherem o questionário que se segue, onde se pretende conhecer alguns factos, opiniões e níveis de (in)satisfação relativamente à formação pós-graduada ministrada no IST. A informação será tratada anónima e confidencialmente.

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- 1.1. Ano de Nascimento: _____
- 1.2. Sexo: Masculino Feminino
- 1.3. Mestrado em _____ Área de Estudo _____
- 1.4. Ano lectivo que iniciou o Mestrado (1ª inscrição) _____ Anos lectivos de reinscrição (caso se aplique) _____
- 1.5. Tipo de inscrição: Assinalar com uma (x) Normal Integrado Especialização

2. PERCURSO FORMATIVO/PROFISSIONAL

2.1. Outras formações que já realizou ou se encontra a realizar:

	Grau (X)	Área	Instituição	Data de Conclusão
Licenciatura				
Mestrado				
Outra: _____				

2.2. Enquanto realiza o mestrado, desenvolve alguma actividade profissional? Assinalar com uma (x)

- Sim Não

2.2.1. Em que tipo de Instituição desenvolve a sua actividade profissional?

Tipo	Nome	Cargo/Função (por ex. Docente, Investigador, Director, Técnico Superior, Gestor....)	Vínculo (por ex. Conta Própria, Avença, Bolsa, Efectivo...)	Actividade exercida (por ex. Docência, I&D, Comercial, Qualidade, Produção, Gestão, Projecto..)
Universidade				
Politécnico				
Secundário				
Centro de Investigação				
Laboratório do Estado				
Empresa Industrial				
Empresa de Serviços				
Outra				

3. MOTIVAÇÕES/ASPIRAÇÕES RELATIVAMENTE AO MESTRADO

3.1. Quais as expectativas que tinha quando ingressou no mestrado? _____

3.2. Indique qual(ais) as razões de frequência do mestrado? (responda no máximo a 3 razões)

- Porque iria contribuir para uma ascensão na carreira profissional
- Porque a licenciatura tinha poucas saídas profissionais
- Porque queria valorizar o seu *curriculum*
- Fazer investigação
- Adquirir competências em área específica diferente
- Requalificação de conhecimentos
- Outras razões _____

3.3. Considera a possibilidade de prosseguir os seus estudos a nível de doutoramento?

- Sim Qual a área científica possível que pretende investigar/explorar? _____
 Não

4. SITUAÇÃO ACTUAL EM TERMOS ACADÉMICOS

4.1. Pensa realizar o trabalho de tese, para finalizar o Mestrado? Sim Não Talvez

4.1.1. Caso não pretenda realizar a tese de mestrado, indique qual(ais) os motivos: _____

Passa para a
questão 5.1

4.2. Indique qual(ais) a(s) fase(s) em que se encontra o trabalho de tese: *Assinalar com uma (x)*

- Ainda não iniciou
- Definição de tema
- Pesquisa bibliográfica
- Obtenção de resultados
- Escrita da dissertação
- Dissertação entregue
- Concluído
- Outra

4.2.1. Caso tenha iniciado a tese indique:

Área Científica: _____
Língua em que foi (ou está a ser) escrita: _____ (PT, EN, FR, ...)
Data prevista de conclusão: _____

4.2.2. N.º de artigos/comunicações científicas produzidas no âmbito do mestrado:

N.º de artigos Nacionais: _____ Revistas _____ Workshops _____ Conferências
N.º de artigos Internacionais: _____ Revistas _____ Workshops _____ Conferências
N.º de livros editados (ou em vias de edição): _____

4.2.3. Qual a periodicidade das reuniões com o orientador: *Assinalar com uma (x)*

- mais de 1 vez por semana
- 1 vez semana
- 1 vez mês
- superior a 1 vez por mês
- ainda não teve

4.2.4. Qual o seu nível de (in) satisfação relativamente aos aspectos relacionados com a orientação científica. *Assinalar com um (0)*

	1	2	3	4	5
Capacidade do orientador em estimular a investigação					
Capacidade do orientador em apoiar o aluno					
Apreciação global do orientador					

Correspondência das escalas:
1 (Muito Insatisfeito)
2 (Insatisfeito)
3 (Nem satisfeito, Nem Insatisfeito)
4 (Satisfeito)
5 (Muito Satisfeito)

5. SATISFAÇÃO GLOBAL

5.1. Em que medida está (in) satisfeito com seguintes aspectos. *Assinalar com um (0)*

	Qualidade					Disponibilidade				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Apoio administrativo										
Coordenação do mestrado										

Correspondência das escalas:
1 (Muito Insatisfeito)
2 (Insatisfeito)
3 (Nem satisfeito, Nem Insatisfeito)
4 (Satisfeito)
5 (Muito Satisfeito)

5.2. Considera-se globalmente (in) satisfeito com a formação no mestrado? *Assinalar com um (0)*

1 2 3 4 5

5.3. Se de algum modo está insatisfeito com a formação recebida indique a razão que mais contribuiu para essa situação e **justifique**:

Assinalar com uma (x)

- Programa desactualizado face à evolução tecnológica verificada _____
- Matérias que não corresponderam às expectativas _____
- Falta de motivação para as matérias e/ou falta de estudo _____
- Deficiências no *currículo* do Mestrado _____
- Outras razões _____

5.4. Apresente os aspectos que mais e menos apreciou relativamente ao mestrado

O que mais apreciou : _____

O que menos apreciou : _____

6. AGRADECÍAMOS QUE FORMULASSE TODAS AS CRÍTICAS E SUGESTÕES QUE ENTENDA CONVENIENTES PARA QUE POSSAMOS MELHORAR O GRAU DE SATISFAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO AO IST.

(se o espaço não for suficiente poderá anexar outras folhas)

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

ANEXO II - TABELA COM A AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS E DOCENTES

Semestre	Disciplina	Aval. das Disciplinas				Aval. dos Docentes								
		Respostas	Contributo para a sua formação no Mestrado	Adequação do método de avaliação	Apreciação global da disciplina	Respostas	Assiduidade	Clareza na exposição	Pontualidade	Segurança na exposição	Capacidade para estimular interesse	Desenvolvimento de raciocínio	Disponibilidade	Apreciação global
1	Caracterização e Metodologias de Intervenção no Património Edificado	7	3,9	4,0	4,1	7	4,9	4,9	4,6	4,7	4,4	4,4	4,6	4,7
1	Conservação e Restauro do Património (D1)	3	2,7	3,0	2,5	5	4,6	2,6	4,6	3,0	2,2	3,2	3,2	2,6
1	Conservação e Restauro do Património (D2)	3	2,7	3,0	2,5	3	3,3	2,7	3,3	3,3	3,0	3,3	2,7	2,3
1	Economia da Construção	15	3,7	3,5	3,5	15	4,4	2,8	4,3	3,5	2,7	3,1	3,5	3,6
1	Estrutura e Comportamento dos Materiais	5	4,6	4,4	4,6	5	5,0	5,0	4,6	4,8	4,6	4,8	4,6	4,8
1	Higrotérmica e Ventilação	5	4,6	4,5	4,6	4	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
1	Princípios da Construção de Edifícios	15	4,1	4,1	4,1	15	4,7	4,3	4,7	4,4	4,1	4,3	4,5	4,4
1	Qualidade na Construção	8	4,0	3,9	4,1	7	4,3	4,0	4,6	4,4	4,1	4,3	3,9	4,0
1	Reabilitação Não-Estrutural de Edifícios	10	4,0	3,9	3,8	9	4,4	3,8	4,8	3,9	3,8	3,7	4,3	4,0
1	Segurança no Trabalho da Construção	9	4,0	4,1	4,0	6	4,7	4,0	5,0	4,5	4,2	4,5	4,2	3,8
1	Técnicas de Inspeção e Avaliação Estrutural	12	4,7	4,6	4,7	12	4,8	4,9	5,0	4,8	4,8	4,8	4,8	5,0
1	Tecnologia da Construção de Edifícios	8	4,3	4,1	4,1	9	4,7	4,4	4,9	4,1	4,1	4,2	4,3	4,4
2	Arquitetura Bioclimática	7	3,4	3,7	3,0	6	3,0	2,8	3,2	3,0	3,2	3,5	3,0	3,2
2	Construção S.I. Tecnológica	1	3,0	2,0	2,0	1	5,0	2,0	5,0	3,0	2,0	2,0	4,0	2,0
2	Construção Sustentável e Inovação Tecnológica	14	3,6	3,7	3,4	11	4,6	4,4	4,7	4,3	4,1	4,1	4,3	4,2
2	Coordenação de Projectos para a Construção de Edifícios	5	3,8	3,4	4,0	5	4,6	4,6	4,8	4,6	4,4	4,2	4,4	4,8
2	Materiais em Estruturas	3	4,0	4,0	4,0	3	5,0	4,7	4,3	4,3	5,0	5,0	4,7	4,7
2	Reabilitação de Construções -Estudo de Casos	13	4,7	4,6	4,6	13	4,9	4,9	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	5,0
2	Reabilitação Funcional de Edifícios (D1)	12	3,7	3,6	3,6	9	4,3	3,7	4,6	3,8	3,9	3,8	4,1	3,8
2	Reabilitação Funcional de Edifícios(D2)	12	3,7	3,6	3,6	11	4,6	4,7	4,8	4,6	4,6	4,5	4,6	4,6
2	Reabilitação Funcional de Edifícios (D3)	12	3,7	3,6	3,6	10	4,5	4,0	4,7	4,3	4,0	4,1	4,2	4,0
2	Reabilitação Funcional de Edifícios (D4)	12	3,7	3,6	3,6	9	4,3	3,9	4,4	4,0	4,1	4,0	4,2	4,1
2	Reabilitação Funcional de Edifícios (D5)	12	3,7	3,6	3,6	11	4,6	4,6	4,7	4,6	4,7	4,6	4,6	4,6
2	Reabilitação Funcional de Edifícios (D6)	12	3,7	3,6	3,6	10	4,4	4,0	4,5	4,1	4,0	4,0	4,1	3,9
2	Revestimentos e Acabamentos (D1)	9	3,6	3,1	3,4	10	4,4	3,4	4,2	3,7	3,2	3,5	3,6	3,6
2	Revestimentos e Acabamentos (D2)	9	3,6	3,1	3,4	11	4,2	3,4	4,3	3,6	3,2	3,2	3,6	3,4
2	Revestimentos e Acabamentos (D3)	9	3,6	3,1	3,4	11	4,4	3,7	4,4	3,8	3,6	3,6	3,8	3,8
2	Revestimentos e Acabamentos (D4)	9	3,6	3,1	3,4	10	4,3	4,0	4,3	4,1	4,0	3,8	3,9	4,1
2	Revestimentos e Acabamentos (D5)	9	3,6	3,1	3,4	11	4,6	4,2	4,6	4,2	3,4	3,6	3,6	3,9
2	Segurança Contra Riscos de Incêndio em Edifícios (D1)	3	4,0	4,0	4,0	3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
2	Segurança Contra Riscos de Incêndio em Edifícios (D2)	3	4,0	4,0	4,0	3	4,3	4,0	4,3	4,0	4,0	4,3	4,0	4,0
2	Segurança Contra Riscos de Incêndio em Edifícios (D3)	3	4,0	4,0	4,0	3	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
2	Tecnologia de Contenções e Fundações	3	4,7	4,7	4,3	3	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
2	Tecnologia de Instalações e Equipamentos Prediais	10	4,5	4,4	4,4	10	4,6	4,5	4,6	4,5	4,6	4,5	4,5	4,5

Legenda: D1 – Docente 1; D2 – Docente 2 ; D3 – Docente 3; D4 – Docente 4; D5 – Docente 5; D6 – Docente 6